



A PRODUÇÃO DE SABERES DO PROFESSOR DE QUÍMICA EM FORMAÇÃO INICIAL: O DESAFIO DA ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA¹

Marli Dallagnol Frison², Jaqueline Paim Ceretta³. UNIJUI

Introdução: Este trabalho tem por objetivo analisar e provocar reflexões sobre as concepções produzidas em licenciandos em relação à produção de saberes docentes necessários para ensinar Química. Buscamos discutir e compreender a articulação entre a teoria-prática e as tensões vivenciadas por eles nos espaços escolares. Nessas discussões estão sempre presentes a preocupação com a formação dos professores, suas condições de trabalho e a complexidade da atividade docente, pelo fato de esta ser realizada concretamente numa rede de interações com outras pessoas e onde se encontram símbolos, valores, sentimentos, atitudes, que são passíveis de interpretação e decisão e que possuem, geralmente, um caráter de urgência (Tardif, 2002), mas que o professor nem sempre está preparado para enfrentar. Procuramos envolver os estagiários nas discussões e análises sobre seu processo formativo e que se referem tanto à seleção dos conteúdos escolares da área quanto à produção de novas propostas para o ensino de Química. **Materiais e métodos:** O trabalho envolveu 18 licenciandos estagiários em fase de conclusão do curso de Graduação em Química – Licenciatura, da Unijuí. O instrumento de coleta de dados empregado foi um questionário e, posteriormente, uma entrevista semiestruturada. As respostas dadas ao questionário foram tabuladas e as entrevistas transcritas, identificando-se as manifestações de cada sujeito, mas preservando a sua identidade. **Resultados:** Abordar a questão dos saberes necessários para o exercício da docência é uma tarefa bastante complexa. Embora as pesquisas apontem para a diversidade de saberes necessários para ensinar, os dados coletados durante o desenvolvimento desta pesquisa mostram que 63,64% dos licenciandos acreditam que apenas os saberes disciplinares são necessários para o desenvolvimento da docência. Outros 22,73% referem-se aos conhecimentos pedagógicos e 13,64% citam os saberes psicopedagógicos. Mesmo considerando importante o saber específico, eles não se sentem capazes de realizar as necessárias adaptações para a realidade do seu ambiente escolar. Quanto às dificuldades experimentadas apontam: insegurança em relação aos conceitos químicos; ausência de conhecimentos básicos dos alunos; desinteresse deles pelas aulas; falta de experiência; dificuldades para lidar com situações imprevistas. **Conclusão:** O saber específico de Química foi destacado como o mais significativo, embora a falta do saber experiencial interferisse na qualidade das aulas. Suas respostas revelam que o período de estágio pode tornar-se um exercício de participação, de conquista e negociação sobre as aprendizagens profissionais que a escola pode proporcionar aos futuros docentes. Estimular o professor, mesmo que em formação inicial, a discorrer sobre suas experiências e aprendizagens, sobre como se sentiu ao desenvolver o estágio de docência, trouxe a oportunidade da reflexão. Suas manifestações possibilitaram o entendimento de como percebem a realidade docente e permitem compreender os sentidos que estão sendo produzidos no espaço-tempo da formação inicial. Os licenciandos destacam que a elaboração e o desenvolvimento de propostas de ensino inovadoras exigiram deles a articulação e mobilização de diferentes saberes. Salientam, todavia, que tiveram muita dificuldade em relação aos saberes disciplinares e curriculares, e concluem que a docência é uma atividade complexa, que exige dedicação e empenho. Em nossa perspectiva, a articulação do saber disciplinar com situações reais é algo complexo para o licenciando e, da mesma



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



forma, para o professor em exercício. Por outro lado, percebemos que à medida que novos entendimentos vão sendo agregados sobre os saberes necessários à atividade docente o estágio passa a ser encarado como um período de aprendizagens e de produção de um novo saber, o saber da experiência.

¹ Esse trabalho traz resultados parciais do projeto de pesquisa O conhecimento químico escolar articulado aos saberes docentes: implicações teórico práticas na escola de nível médio.

² Professora e pesquisadora do Departamento de Biologia e Química da Unijuí e membro do Gipec-Unijuí. Doutoranda do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS.

³ Licencianda do curso de Química e Bolsista Pibic – Unijuí.